



Instituto de Previdência dos Municipiários de Catanduva
Lei Complementar n.º 127 de 24.09.1999

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Competência de JANEIRO de 2026

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	2
2. ANEXOS	2
3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO 2026	2
4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	3
5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	4
5.1.1. ENQUADRAMENTO DOS INVESTIMENTOS 2026.....	4
5.2. ENQUADRAMENTOS	5
5.3. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS.....	6
5.4. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	7
5.5. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR SUB-SEGMENTO	8
5.6. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE	9
5.7. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL	10
5.7.1 TÍTULOS PÚBLICOS - NTN.B.....	10
5.8. MOVIMENTAÇÕES DE APLICAÇÃO E RESGATE 2026	11
5.9. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR	12
6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	13
6.1. RISCO DE MERCADO – POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2026	13
6.2. RISCO DE CRÉDITO	15
6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ	15
7. MONITORAMENTO FUNDOS ESTRESSADOS.....	16
8. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.....	17
9. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.....	18
10. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO	18
11. PLANO DE CONTINGÊNCIA.....	18
12. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19



Instituto de Previdência dos Municipiários de Catanduva

Lei Complementar nº 127 de 24.09.1999

1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às aplicações dos recursos, dispomos do parecer de deliberação e análise de investimentos do mês de janeiro/2026 elaborado pelo Gestor de Recursos do IPMC com aprovação do Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos do mês de janeiro/2026, fornecido pela empresa contratada de Consultoria de Investimentos, via sistema próprio de gerenciamento e controle que contempla: carteira mensal de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4963/2021 e suas alterações; retorno sobre os investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos e a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Balancete Contabilidade	ANEXO I – janeiro/26
Relatório Sintético dos Investimentos	ANEXO II – janeiro/26
Análise da Carteira	ANEXO III – janeiro/26

3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO JANEIRO 2026

Prezados Senhores,

Janeiro de 2026 começou com sinais positivos para os mercados globais e domésticos, sustentados por expectativas de flexibilização monetária, desaceleração da inflação e melhora gradual das condições financeiras. Apesar de riscos geopolíticos e volatilidade em commodities, o mês encerrou com firme apetite ao risco e forte fluxo para ativos de renda variável.

Internacional

A economia global segue resiliente em 2026, com projeção de crescimento em torno de 3,3%, impulsionada pelo avanço tecnológico e por condições financeiras mais acomodáticas. A inflação mundial continua em desaceleração, conforme dados recentes do FMI. A combinação de inflação controlada, juros estáveis e resultados corporativos sólidos sustentou o desempenho positivo, embora riscos geopolíticos (em especial no Oriente Médio e na América Latina) sigam no radar.

Brasil

A economia brasileira iniciou 2026 em trajetória de estabilidade, com inflação em acomodação e atividade mostrando resiliência de curto prazo, de acordo com o Ministério da Fazenda. O ambiente favoreceu expectativas de continuidade do ciclo de cortes na Selic ao longo do semestre. Esse movimento reflete uma recomposição significativa da demanda por ativos brasileiros, especialmente em setores ligados ao consumo, commodities e



Instituto de Previdência dos Municipiários de Catanduva

Lei Complementar n.º 127 de 24.09.1999

empresas com elevada geração de caixa. Por outro lado, as preocupações fiscais passaram a exercer influência crescente sobre os ativos domésticos, adicionando volatilidade especialmente na curva de juros e no câmbio.

Projeções Safra Asset:

- 2026: PIB 2,0% | Selic 13,0% | IPCA 3,9%
- 2027: PIB 1,8% | Selic 12,0% | IPCA 3,6%

Renda Fixa Brasil

O início do ano reforça o cenário favorável para estratégias de maior Duration, dado o avanço do ciclo de flexibilização monetária. Títulos indexados à inflação continuam atrativos, enquanto fundos Referenciados DI e Crédito Privado preservam boa relação risco-retorno, respaldados por fundamentos sólidos das empresas.

Renda Variável Brasil O Ibovespa encerrou janeiro com alta de 12,56%, seu melhor resultado para o mês desde 2006. O desempenho foi impulsionado pelo forte ingresso de capital estrangeiro, pela perspectiva de juros mais baixos e pela melhora no sentimento de risco global. Com o forte desempenho de janeiro e a perspectiva de queda mais consistente da Selic, o ambiente permanece construtivo para a renda variável. A combinação de valuations atrativos, fluxo estrangeiro positivo e fundamentos sólidos reforça a importância de alocação olhando o médio e longo prazo, mesmo diante da volatilidade esperada em ano eleitoral.

Investimentos no Exterior

A melhora das condições financeiras globais e a maior previsibilidade da política monetária sustentam oportunidades equilibradas em renda fixa e variável nos mercados desenvolvidos. O S&P 500 fechou com alta de 1,37% no mês, refletindo expectativas de estabilidade da política monetária e otimismo com o setor de tecnologia, reforçando a relevância da diversificação internacional na estratégia das carteiras.

Perspectivas futuras para 2026

Continuamos vendo um cenário macroeconômico mais benigno, com inflação global desacelerando, juros em processo de normalização e ambiente positivo para ativos de risco. Entendemos que disciplina na diversificação, gestão ativa e análise de fundamentos continuarão sendo essencial para captura das oportunidades.

Fonte: SAFRA ASSET

4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO I o balanço orçamentário de janeiro/26 que demonstra que as contribuições repassadas dos servidores estão de acordo com a legislação vigente. Constatam também as cotas patronais repassadas pelos entes municipais do executivo e legislativo.



Instituto de Previdência dos Municipiários de Catanduva
Lei Complementar n.º 127 de 24.09.1999

5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

5.1.1. ENQUADRAMENTO DOS INVESTIMENTOS – JANEIRO/26

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Janeiro / 2026)

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2026			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	205.769.559,44	38,62%	0,00%	40,00%	75,00%	193.868.844,06
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%	106.570.240,93
Artigo 7º, Inciso I, Alínea c	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%	106.570.240,93
Artigo 7º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%	106.570.240,93
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	70,00%	65.341.621,86	12,26%	0,00%	12,00%	30,00%	94.513.739,54
Artigo 7º, Inciso III, Alínea b	70,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	30,00%	159.855.361,40
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	75.128.681,94	14,10%	0,00%	15,00%	20,00%	31.441.558,99
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	10,00%	198.016,86	0,04%	0,00%	0,05%	5,00%	26.444.543,37
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	10,00%	18.717.294,10	3,51%	0,00%	3,50%	10,00%	34.567.826,37
Artigo 7º, Inciso V, Alínea c	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	26.642.560,23
Total Renda Fixa	100,00%	365.155.174,20	68,53%	0,00%	70,55%	235,00%	

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Janeiro / 2026)

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2026			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I	40,00%	68.350.928,32	12,83%	0,00%	11,00%	40,00%	144.789.553,55
Artigo 8º, Inciso II	40,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	40,00%	213.140.481,87
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	33.680.280,13	6,32%	0,00%	6,00%	10,00%	19.604.840,34
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	31.975.883,90	6,00%	0,00%	5,00%	5,00%	-5.333.323,67
Artigo 10º, Inciso III	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	26.642.560,23
Artigo 11º	10,00%	9.932.069,74	1,86%	0,00%	2,00%	10,00%	43.353.050,73
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	40,00%	143.939.162,09	27,01%	0,00%	24,00%	110,00%	



Instituto de Previdência dos Municipiários de Catanduva
Lei Complementar n° 127 de 24.09.1999

Artigos - Exterior	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2026			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	53.285.120,47
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	19.797.058,07	3,72%	0,00%	4,45%	10,00%	33.488.062,40
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	3.959.810,31	0,74%	0,00%	1,00%	10,00%	49.325.310,16
Total Exterior	10,00%	23.756.868,38	4,46%	0,00%	5,45%	30,00%	

A carteira de investimentos do IPMC está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável e investimentos no exterior, sendo **68,53%**; **27,01%** e **4,46%** respectivamente e devidamente enquadrada na Resolução CMN n°4963/2021. Em relação ao desenquadramento do artigo 10 II, trata-se da estratégia de FIPs na qual o IPMC tem um fundo do BTG Economia Real que se valorizou 91% em FEVEREIRO 2022 desenquadrando de forma INVOLUNTÁRIA o artigo e por se tratar de um fundo fechado FIP não é possível solicitar resgate do investimento. Quanto ao segmento de Investimentos no Exterior, é possível observar que o mês de janeiro/26 terminou com retorno negativo de -6,23%. É fato o atual presidente americano Donald Trump tem tomadas medidas de taxação sobre importações que deve balançar todos os índices do mercado financeiro americano. Vale destacar que os fundos do exterior da carteira do IPMC são fundos sem hedge cambial e com isso perdem a proteção cambial em momentos de oscilação da moeda americana que desvalorizou -4,94% no mês de janeiro 2026. Para proteger os recursos da carteira do IPMC, a diversificação dos ativos é primordial. A posição em ativos passivos ao S&P500 em multimercados no artigo 10º é um hedge natural dentro da carteira do IPMC. No Brasil, tivemos o índice IBOVESPA positivo em 12,56%. Nos EUA, o índice S&P500, presente na carteira do IPMC nos fundos MULTIMERCADOS do art. 10º, obteve retorno positivo de 1,36%. No segmento de renda fixa, a estratégia se manteve positiva com fundos referenciados CDI, Créditos Privados e NTNBS's. Os fundos CDI continuam performando acima da meta em praticamente todos os meses, o que faz com que a carteira sofra menos em momentos de queda dos índices de RV inseridos na carteira do IPMC.

5.2 ENQUADRAMENTOS JANEIRO/26

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN n° 4963/2021	Enquadramento pela PI 2026
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado
Enquadramento por Instituição Financeira	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento segundo os limites permitidos pela Resolução CMN n° 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício é possível observar que não houve desenquadramento no mês de janeiro/26.



Instituto de Previdência dos Municipiários de Catanduva

Lei Complementar n.º 127 de 24.09.1999

5.3 RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS JANEIRO/26

- Total Renda Fixa: 0,92%: R\$ 3.318.244,09
- Total Renda Variável: 3,65%: R\$ 5.207.771,13
- Total Exterior: -6,23%: R\$ -1.315.860,22
- Retorno Carteira IPMC: 1,37%: R\$ 7.210.155,00
- IPCA janeiro 2026: 0,33%

Considerando os retornos apresentados pelos segmentos acima, podemos identificar que em relação aos investimentos, o resultado da carteira foi considerado ÓTIMO pelo comitê de investimentos dada alta volatilidade do mercado financeiro com pautas fiscais sendo analisadas pelo Governo, TARIFAÇÃO dos EUA e planos de contingência sobre o TARIFAÇÃO, sendo a diversificação a melhor estratégia para minimizar os resultados negativos em um cenário bastante volátil no mercado financeiro global. Após divulgação do IPCA de janeiro/2026 por parte do IBGE no início do mês de fevereiro de 2026 o resultado dos investimentos foi de 1,37% versus uma meta de 0,81%.

O segmento classificado como renda fixa apresentou no 01º mês de 2026 um retorno positivo. O resultado em janeiro/26 foi de 0,92% com um VaR* de 0,02%. A rentabilidade veio em linha com a estratégia adotada pelo comitê de investimentos com foco em alocações em fundos CDI e NTN-B com cupom semestral. Destaque positivo para ótima performance dos fundos Referenciados CDI e dos fundos Crédito Privado.

O segmento de investimento classificado como renda variável apresentou no mês de janeiro/26 um retorno positivo de 3,65% com um VaR* de 5,53%. Os fundos do artigo 8º rentabilizaram um valor POSITIVO de 7,45%. Destaque positivo para os fundos Caixa Dividendos, XP Investor e Safra Small.

O equilíbrio das decisões por parte do COPOM previsto para 2026 no Brasil continua sendo monitorado pelo IPMC e pelo mercado financeiro. As altas impostas pelo COPOM na SELIC mostram um cuidado com a inflação e fazem com que o mercado monitore a temperatura de todas as decisões do colegiado. O COPOM sinalizou em suas últimas ATAS que continuará monitorando o cenário macro com responsabilidade com objetivo de conter a inflação no decorrer de 2026, algo que vem se mostrando de fato com quedas expressivas da inflação nessa reta final do ano de 2025 que passou. Em 2024 houve estouro da meta de inflação diferente do ocorrido em 2025 tendo em vista que a inflação fechou dentro dos limites impostos pelo BC em 2025. Ajustes fiscais deverão ser levados em consideração pelos investidores e decisões políticas também trarão impacto ao resultado do mercado. Nos EUA, os investidores continuam aguardando expectativas de mais cortes de juros por parte do FED e pela gestão da economia americana do republicano eleito Donald Trump assim como no Brasil por parte do COPOM.



Instituto de Previdência dos Municipiários de Catanduva

Lei Complementar nº 127 de 24.09.1999

Além de fundos de ações, no segmento de RV, o IPMC tem alocado na carteira recursos em FIPs e Multimercados passivos ao índice SP&500 e isso faz com que o IBOVESPA não seja o único benchmark do segmento. Segue abaixo retorno em separado de cada segmento da renda variável:

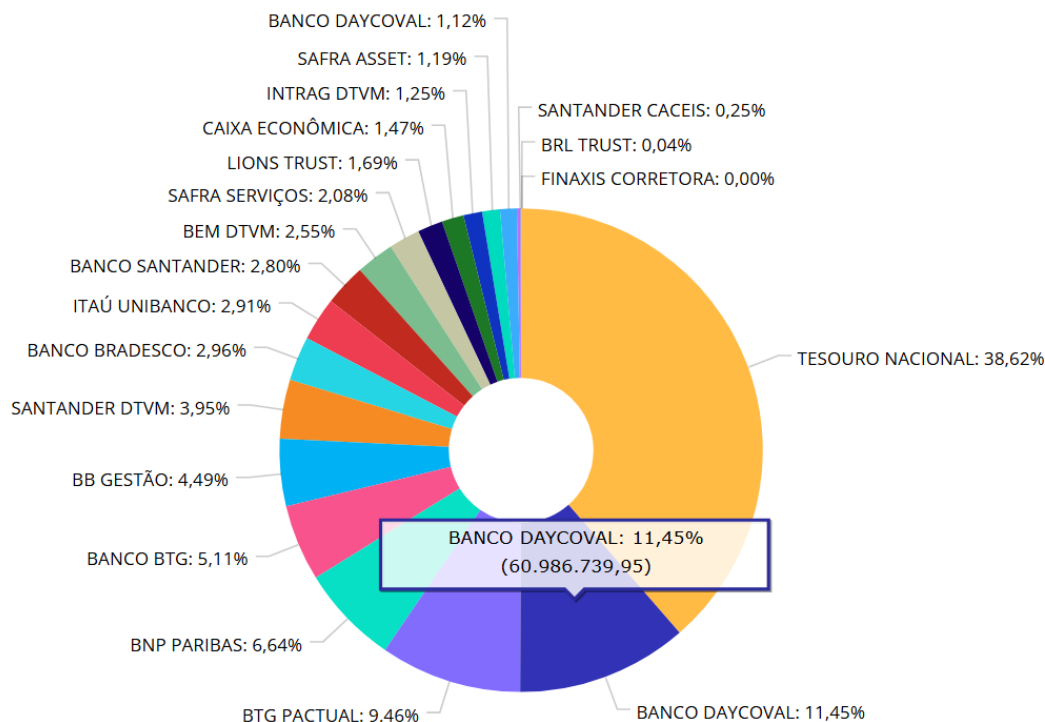
- ✓ Artigo 8º: 7,45%
- ✓ FIPs: -0,29%
- ✓ Multimercado: 2,32%

***VaR: Value at Risk (VaR)** é um método para avaliar o risco em operações financeiras. O VaR resume, em um número, o risco de um produto financeiro ou o risco de uma carteira de investimentos, de um **montante financeiro**. Esse número representa a pior perda esperada em um dado horizonte de tempo, que fica entre um dia e um mês e é associado a um nível de confiança de no mínimo 95%.

5.4 DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõem o portfólio do IPMC tiveram no mês de janeiro/26 como prestadores de serviços de Administração e Gestão as seguintes instituições abaixo:

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Janeiro / 2026)



Ao analisarmos o enquadramento segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício é possível observar que não houve desenquadramentos no mês de janeiro/26.

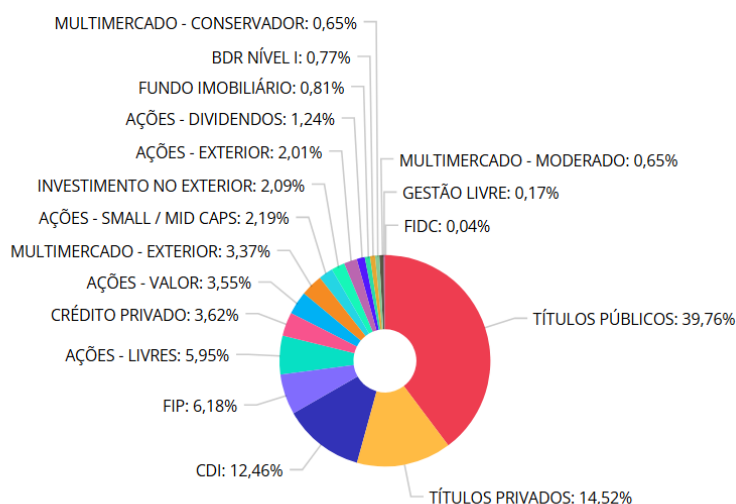


Instituto de Previdência dos Municipiários de Catanduva

Lei Complementar nº 127 de 24.09.1999

5.5 DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR SEGMENTO DO MÊS DE JANEIRO 2026

Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Janeiro / 2026)



Retratando uma gestão MODERADA, com 31,47% dos recursos alocados em RV e Exterior, e podendo alocar até 40% no segmento conforme resolução 4963/2021 por estar certificada nível II PRO-GESTAO, a carteira de investimentos do IPMC no mês de janeiro/26 apresentou uma considerável exposição em NTNFB com vencimentos diversificados conforme estudo de ALM contemplando um percentual de 39,76% do patrimônio em Títulos Públicos Federais. Alocações em CDI representam a terceira maior fatia da carteira em renda fixa com 12,46% e se justificam pela alta da SELIC gerando assim rentabilidades em fundos DI mais atrativas ao portfólio do IPMC com maior liquidez e baixo risco. A segunda maior fatia dos investimentos da carteira do IPMC está em Letras Financeiras dos Bancos ITAU, SANTANDER, DAYCOVAL e BTG e representam 14,52% dos investimentos do RPPS no mês corrente.

Ainda sobre renda fixa, a carteira de investimentos apresenta uma pequena exposição em fundos de investimentos em direitos creditórios (FIDCs) e 3,62% em fundos CRÉDITO PRIVADO.

No âmbito da renda variável, a carteira de investimentos apresenta uma significativa exposição em fundos de investimentos em ações diversificada em diferentes subclasses AMBIMA (Ações Livres, Small, Dividendos, Multimercados, FIPS, ETFs e Ações VALOR).

O IPMC buscou a oportunidade em fundos de investimentos no exterior em 2021 e manteve os ativos em 2022, 2023, 2024 e 2025, não excedendo do limite de 10% permitido pela Resolução CMN nº4.963/2021 para o segmento. Para 2026, com a certificação nível II PRO-GESTAO, o comitê de investimentos continua monitorando o segmento de Exterior para que possa ter bons prêmios acima da meta no segmento assim como foi no ano de 2024. O ano de 2022 foi de muita dificuldade para esses ativos acompanhados de um "derretimento" do índice S&P500. Em 2023, um otimismo sobrevoou os olhos dos investidores e ajudou os índices americanos e as cotas dos fundos a se valorizarem assim como aconteceu em 2024. Em 2025 o segmento teve um retorno de 2,82%



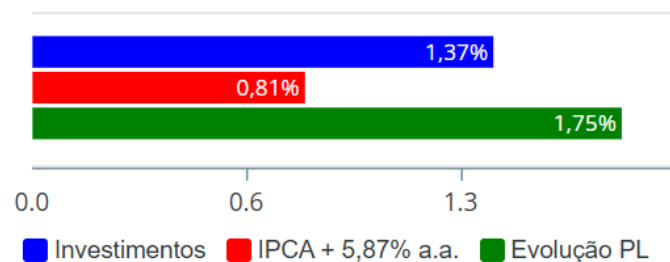
Instituto de Previdência dos Municipiários de Catanduva
Lei Complementar n.º 127 de 24.09.1999

5.6 RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE ANO 2026

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2026

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	523.678.154,21	22.801.474,82	20.838.579,36	532.851.204,67	7.210.155,00	7.210.155,00	1,37%	1,37%	0,81%	0,81%	169,75%	3,63%

Investimentos x Meta de Rentabilidade x PL



- **Retorno janeiro/26: 1,37%**
- **Retorno acumulado 2026: 1,37%**
- **Meta janeiro/26: 0,81%**
- **Meta acumulada 2026: 0,81%**
- **IPCA janeiro/26: 0,33%**



Instituto de Previdência dos Municípios de Catanduva
Lei Complementar n.º 127 de 24.09.1999

5.7 EVOLUÇÃO PATRIMONIAL 2026

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum
Janeiro	523.678.154,21	22.801.474,82	20.838.579,36	532.851.204,67	7.210.155,00	7.210.155,00

No mês anterior ao de referência, o IPMC apresentava um patrimônio líquido de R\$523.678.154,11. No mês de referência, o IPMC apresenta um patrimônio líquido de R\$ 532.851.204,67. Com isso é possível observar uma valorização do patrimônio do IPMC de R\$ 9.173.050,46 no mês de janeiro/26 e no ano de 2026.

5.7.1 TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS – Notas do Tesouro Nacional Série B
Posição em 30/01/2026

Títulos Públicos	Vencimento	Compra	Qtde	P.U. Compra	P.U. Atual	\$ Pago	\$ Atual	Marcação
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2040	27/01/2022	2.457	4.069,34	4.904,38	R\$ 9.998.357,32	R\$ 12.050.051,66	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2040	14/07/2022	4.994	4.004,23	4.636,21	R\$ 19.997.127,79	R\$ 23.153.218,20	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2045	31/03/2009	333	1.732,77	4.426,19	R\$ 577.011,59	R\$ 1.473.921,69	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2045	27/08/2009	1.417	1.732,77	4.426,19	R\$ 2.455.331,58	R\$ 6.271.913,00	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2045	22/02/2019	109	3.995,34	5.591,80	R\$ 435.491,65	R\$ 609.506,23	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2045	18/12/2019	640	4.607,42	6.220,12	R\$ 2.948.746,85	R\$ 3.980.877,39	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2045	27/10/2021	1.235	4.045,97	4.946,78	R\$ 4.996.769,78	R\$ 6.109.273,92	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2045	22/12/2021	4.832	4.138,94	5.042,00	R\$ 19.999.376,73	R\$ 24.362.950,46	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2050	22/12/2021	4.740	4.217,37	5.150,87	R\$ 19.990.321,58	R\$ 24.415.132,01	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2050	05/04/2022	2.397	4.176,93	5.023,01	R\$ 10.012.100,01	R\$ 12.040.145,03	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2050	20/05/2022	2.408	4.152,61	4.878,11	R\$ 9.999.481,15	R\$ 11.746.478,24	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2050	06/03/2023	1.313	3.807,34	4.453,37	R\$ 4.999.036,52	R\$ 5.847.276,07	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2055	12/01/2022	5.033	3.973,23	4.837,22	R\$ 19.997.255,52	R\$ 24.345.711,18	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2055	27/10/2021	1.230	4.064,79	4.987,62	R\$ 4.999.693,93	R\$ 6.134.771,32	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2055	10/06/2022	2.452	4.078,23	4.765,56	R\$ 9.999.819,71	R\$ 11.685.144,33	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2055	30/11/2022	1.543	3.889,53	4.552,51	R\$ 6.001.544,79	R\$ 7.024.529,07	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2055	16/02/2023	700	3.927,57	4.477,97	R\$ 2.749.297,02	R\$ 3.134.581,91	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2060	05/07/2024	2.387	4.189,78	4.502,27	R\$ 10.001.002,85	R\$ 10.746.928,58	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2060	10/03/2025	2.691	3.715,03	3.952,86	R\$ 9.997.145,73	R\$ 10.637.149,16	Curva
							R\$ 205.769.559,45	

Conforme tabela acima, é possível observar que o IPMC tem distribuído entre os Títulos Públicos Federais as seguintes somatórias.

NTNB 2040 – vencimento 08/40	R\$ 35.203.269,86						
NTNB 2045 – vencimento 05/45	R\$ 42.808.442,69						
NTNB 2050 – vencimento 08/50	R\$ 54.049.031,35						
NTNB 2055 – vencimento 05/55	R\$ 52.324.737,81						
NTNB 2060 – vencimento 08/60	R\$ 21.384.077,74						
TOTAL	R\$ 205.769.559,45	38,62% da carteira - marcação dos papéis - CURVA					



Instituto de Previdência dos Municípios de Catanduva
Lei Complementar n.º 127 de 24.09.1999

5.8 MOVIMENTAÇÕES DE APLICAÇÃO E RESGATE JANEIRO 2026

No mês de referência, houve movimentações financeiras nos segmentos abaixo na importância total de:

APLICAÇÕES	VALOR	RESGATES	VALOR
CAIXA DISPONIBILIDADES	R\$ 9.820.702,53	CAIXA DISPONIBILIDADES	R\$ 8.894.247,07
BB FLUXO	R\$ 12.980.772,29	BB FLUXO	R\$ 11.932.530,51
		BTG HOSPITALIDA (amortização)	R\$ 11.801,78

Para o segmento de renda fixa:

- R\$ 22.801.474,82 em aplicações e (BB – CEF)
- R\$ **20.826.777,58** em resgates (BB – CEF)

Para o segmento de renda variável:

- R\$ **0,00** em aplicações
- R\$ 11.801,78 em resgates (BTG – amortização)

E para o segmento de investimentos no exterior:

- R\$ 0,00 em aplicações e
- R\$ 0,00 em resgates



Instituto de Previdência dos Municípios de Catanduva
Lei Complementar n.º 127 de 24.09.1999

5.9 AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

Foram devidamente emitidas e assinadas as APR abaixo relacionadas ao mês de JANEIRO/26.

Nº APR	CNPJ	Fundo	Data	Tipo	Valor
056/2026	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	30/01/2026	Resgate	R\$ 2.924,25
054/2026	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	29/01/2026	Resgate	R\$ 6.138,08
055/2026	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	29/01/2026	Aplicação	R\$ 0,01
053/2026	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	28/01/2026	Resgate	R\$ 2.501,72
052/2026	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	27/01/2026	Resgate	R\$ 5.000,86
048/2026	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	23/01/2026	Aplicação	R\$ 11.801,78
049/2026	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	23/01/2026	Resgate	R\$ 268,38
050/2026	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	23/01/2026	Resgate	R\$ 7.203,00
051/2026	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	23/01/2026	Resgate	R\$ 7.568.598,16
045/2026	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	22/01/2026	Resgate	R\$ 5.660.777,51
046/2026	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	22/01/2026	Aplicação	R\$ 8.878.675,38
042/2026	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	22/01/2026	Resgate	R\$ 3.042.903,12
043/2026	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	22/01/2026	Resgate	R\$ 36.632,70
044/2026	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	22/01/2026	Resgate	R\$ 163.791,08
040/2026	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	21/01/2026	Resgate	R\$ 2.924,22
041/2026	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	21/01/2026	Resgate	R\$ 1.536.871,52
038/2026	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	20/01/2026	Aplicação	R\$ 28.133,49
039/2026	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	20/01/2026	Resgate	R\$ 198,36
037/2026	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	19/01/2026	Aplicação	R\$ 1.977.649,60
036/2026	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	19/01/2026	Resgate	R\$ 870,00
047/2026	60.329.826/0001-20	BTG HOSPITALIDADE RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FII - BTHR11	19/01/2026	Amortização	R\$ 11.801,78
032/2026	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	16/01/2026	Aplicação	R\$ 8.499,21
033/2026	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	16/01/2026	Aplicação	R\$ 471.760,09
034/2026	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	16/01/2026	Resgate	R\$ 138.807,96
035/2026	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	16/01/2026	Resgate	R\$ 332.952,13
031/2026	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	15/01/2026	Aplicação	R\$ 7.224.570,90
030/2026	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	15/01/2026	Aplicação	R\$ 2.285.093,23
028/2026	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	15/01/2026	Resgate	R\$ 175,36
029/2026	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	15/01/2026	Resgate	R\$ 2.106,19
058/2026	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	15/01/2026	Aplicação	R\$ 92.426,21
026/2026	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	14/01/2026	Aplicação	R\$ 136.469,39
024/2026	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	14/01/2026	Aplicação	R\$ 6.187,17
025/2026	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	14/01/2026	Aplicação	R\$ 426.304,33
027/2026	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	14/01/2026	Resgate	R\$ 900,00
021/2026	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13/01/2026	Aplicação	R\$ 76.046,64
023/2026	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13/01/2026	Aplicação	R\$ 381,40
020/2026	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13/01/2026	Resgate	R\$ 26.920,46
022/2026	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13/01/2026	Resgate	R\$ 63.114,45
019/2026	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	12/01/2026	Resgate	R\$ 942.027,15
015/2026	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	12/01/2026	Aplicação	R\$ 78.058,25
016/2026	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	12/01/2026	Aplicação	R\$ 10.000,00
018/2026	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	12/01/2026	Resgate	R\$ 58.907,68
057/2026	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	12/01/2026	Resgate	R\$ 33.067,84
014/2026	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	09/01/2026	Aplicação	R\$ 942.027,15
013/2026	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	09/01/2026	Aplicação	R\$ 12.948,08
012/2026	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	09/01/2026	Resgate	R\$ 780.631,78
011/2026	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	09/01/2026	Resgate	R\$ 1.162,43
017/2026	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	09/01/2026	Resgate	R\$ 10.683,33
008/2026	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	08/01/2026	Aplicação	R\$ 33.300,71
009/2026	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	08/01/2026	Aplicação	R\$ 101.138,98
010/2026	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	08/01/2026	Resgate	R\$ 285,00
007/2026	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	07/01/2026	Aplicação	R\$ 2,82
006/2026	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	07/01/2026	Resgate	R\$ 2.234,43
005/2026	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	07/01/2026	Resgate	R\$ 87.334,47
004/2026	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	06/01/2026	Resgate	R\$ 826,47
003/2026	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	06/01/2026	Resgate	R\$ 9.966,20
002/2026	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	05/01/2026	Resgate	R\$ 296.287,29
001/2026	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	02/01/2026	Resgate	R\$ 784,00



Instituto de Previdência dos Municipiários de Catanduva

Lei Complementar n.º 127 de 24.09.1999

6 ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco realizada, contempla as diretrizes traçadas na Política de Investimentos devidamente aprovada para o exercício de 2026, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: risco de mercado, de crédito e de liquidez.

6.1 RISCO DE MERCADO – POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2026

8.1. Controle do Risco de Mercado

O INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS MUNICIPIÁRIOS DE CATANDUVA - IPMC adota o VaR - *Value-at-Risk* para controle do risco de mercado, utilizando os seguintes parâmetros para o cálculo:

O INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS MUNICIPIÁRIOS DE CATANDUVA - IPMC utiliza o modelo de Value-at-Risk (VaR) como principal ferramenta para o controle do risco de mercado. Essa métrica é amplamente reconhecida por sua capacidade de quantificar a exposição da carteira a variações adversas de mercado, estimando a perda máxima potencial esperada dentro de um determinado horizonte de tempo e com base em um intervalo de confiança estatístico previamente definido.

O VaR permite à organização antecipar cenários desfavoráveis, avaliar o impacto de eventos extremos e adotar estratégias mitigadoras de forma proativa, contribuindo para uma gestão de risco mais robusta e eficiente.

Parâmetros de Monitoramento do Risco de Mercado

Como parte integrante do processo de controle e monitoramento do risco de mercado da carteira de investimentos, o INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS MUNICIPIÁRIOS DE CATANDUVA - IPMC define limites de exposição por segmento de ativos, conforme detalhado a seguir.

Esses parâmetros deverão ser rigorosamente acompanhados pelos membros do Comitê de Investimentos e pelo Gestor dos Recursos, que deverão proceder à reavaliação dos ativos sempre que os limites previamente estabelecidos, com base em uma janela móvel de 252 dias úteis, forem ultrapassados:

- Segmento de Renda Fixa: **1,29%** do valor total alocado neste segmento;
- Segmento de Renda Variável e Estruturados: **6,44%** do valor total alocado neste segmento;
- Segmento de Investimentos no Exterior: **8,86%** do valor total alocado neste segmento.

Fonte: Política de Investimentos 2026 IPMC

Observa-se que o resultado do VaR* referente a carteira de investimentos de JANEIRO 2026 dos segmentos segregados foram:

VaR* RF carteira IPMC: 0,02% - Limite VaR PI/26 IPMC: 1,29% - retorno do segmento: 0,92%

VaR* RV carteira IPMC: 5,44% - Limite VaR PI/25 IPMC: 6,44% - retorno do segmento: 3,65%

VaR* Ext. carteira IPMC: 6,60% - Limite VaR PI/25 IPMC: 8,86% - retorno do segmento: -6,23%



Instituto de Previdência dos Municípios de Catanduva
Lei Complementar n.º 127 de 24.09.1999

*VaR: **Value at Risk (VaR)** é um método para avaliar o risco em operações financeiras. O VaR resume, em um número, o risco de um produto financeiro ou o risco de uma carteira de investimentos , de um **montante financeiro**. Esse número representa a pior perda esperada em um dado horizonte de tempo e é associado a um nível de confiança que é normalmente calculado entre 95% e 99% de confiança sendo seu horizonte de tempo no mínimo de 30 dias.

Além do monitoramento individual por segmento, será apresentado periodicamente o **VaR consolidado** da carteira de investimentos, permitindo uma visão integrada da exposição ao risco de mercado. Essa análise visa subsidiar decisões estratégicas, reforçar a governança e garantir a aderência à Política de Investimentos vigente.

VAR CONSOLIDADO	
VaR 95% 1 du	0,20%
VaR 95,0% 21 du	1,27%
VaR 95,0% 252 du	2,72%
VaR 99,0% 1 du	0,28%
VaR 99,0% 21 du	1,79%
VaR 99,0% 252 du	3,84%

Observa-se que o resultado do VaR Consolidado* referente a carteira de investimentos de JANEIRO 2026 foi de: 3,63%



Instituto de Previdência dos Municípios de Catanduva

Lei Complementar n.º 127 de 24.09.1999

6.2 RISCO DE CRÉDITO

8.2. Controle do Risco de Crédito

Na hipótese de aplicação dos recursos financeiros em fundos de investimento que possuem em sua carteira de investimentos ativos de crédito, subordinam-se que estes sejam emitidas por companhias abertas devidamente operacionais e registrada; e que sejam de baixo risco em classificação efetuada por agência classificadora de risco, o que estiverem de acordo com a tabela abaixo:

AGÊNCIA CLASSIFICADORAS DE RISCO	RATING MÍNIMO
STANDARD & POOR'S	BBB+ (perspectiva estável)
MOODY'S	Baa1 (perspectiva estável)
FITCH RATINGS	BBB+ (perspectiva estável)
AUSTIN RATING	A (perspectiva estável)
LF RATING	A (perspectiva estável)
LIBERUM RATING	A (perspectiva estável)

As agências classificadoras de risco supracitadas estão devidamente registradas na Comissão de Valores Mobiliários – CVM e autorizadas a operacionalizar no Brasil, utilizando metodologias reconhecidas para avaliar tanto o nível de risco de ativos financeiros quanto a solidez de instituições financeiras e dos fundos de investimento.

Fonte: Política de Investimentos 2026 IPMC

6.3 RISCO DE LIQUIDEZ

8.3. Controle do Risco de Liquidez

Nas aplicações em ativos financeiros que tem seu prazo de liquidez superior a 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, a aprovação de alocação dos recursos deverá ser precedida de estudo que comprove a análise de evidenciação quanto a capacidade do **INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS MUNICIPIÁRIOS DE CATANDUVA - IPMC** em arcar com o fluxo de despesas necessárias ao cumprimento de suas obrigações atuariais, até a data da disponibilização dos recursos investidos.

Entende-se como estudo que comprova a análise de evidenciação quanto a capacidade em arcar com o fluxo de despesas necessárias ao cumprimento de suas obrigações atuariais, o estudo de ALM – Asset Liability Management.

Fonte: Política de Investimentos 2026 IPMC



Instituto de Previdência dos Municípios de Catanduva
Lei Complementar n.º 127 de 24.09.1999

A carteira de investimentos do IPMC possui os seguintes números abaixo referente a disponibilidade de recursos no mês de janeiro/2026:

Patrimônio: (base JANEIRO/2026)	R\$	532.851.204,67
liquidez imediata (D+0):	R\$	65.341.621,86
liquidez em D+1: Western Asset S&P 500	R\$	7.005.205,96
liquidez em D+2– BTG S&P 500	R\$	6.376.663,22
liquidez até D+33:	R\$	113.535.196,74
liquidez até D+180: Tarpon Intersection	R\$	3.157.006,40
liquidez até 09/2026 – Rio Bravo Mult Capital Protegido	R\$	3.360.643,11
liquidez até 12/2026 - LF ITAU pós-fixada IPCA + 8,53%	R\$	15.517.701,12
liquidez até 12/2026 - LF Santander pós-fixada IPCA + 8,57%	R\$	14.941.058,41
liquidez até 12/2025 – Safra Mult Capital Protegido SP&500	R\$	11.070.655,50
liquidez até 10/2027 – FIP BTG Economia Real	R\$	22.965.938,00
liquidez até 12/2028 – SPX SYN FII	R\$	750.000,00
liquidez até 11/2028 – FIP Kinea Private	R\$	9.009.945,90
liquidez até 10/2030 - BTG Hospitalidade FII	R\$	4.999.991,92
liquidez até 05/2033 – KINEA KRES FII	R\$	4.182.077,82
liquidez até 05/2033 - LF BTG pós-fixada IPCA + 7,24%	R\$	27.214.878,08
liquidez até 07/2034 - LF Daycoval pós-fixada IPCA + 7,17%	R\$	5.956.354,28
liquidez até 11/2029 - LF Daycoval pós-fixada IPCA + 7,21%	R\$	5.751.926,70
liquidez até 11/2029 - LF Daycoval pós-fixada IPCA + 7,50%	R\$	5.746.763,35
NTNB: 2040 – 2045 – 2050 – 2055 – 2060 – ITEM 5.7.1	R\$	205.769.559,44
FIDCS: em fase de liquidação pelo GESTOR:	R\$	198.016,86



Instituto de Previdência dos Municípios de Catanduva
Lei Complementar n.º 127 de 24.09.1999

7 ACOMPANHAMENTO FUNDOS ESTRESSADOS NA CARTEIRA DO IPMC – BASE JANEIRO 2026

RURAL FIDC PREMIUM SENIOR 1 - CNPJ: 06.018.364/0001-85	
APLICAÇÃO (JAN/13)	R\$ 624.137,33
APLICAÇÃO (MAI/13)	R\$ 550.000,00
TOTAL APLICADO	R\$ 1.174.137,33
POSIÇÃO 30/01/2026	R\$ 245,20
TOTAL AMORTIZADO (resgates + amortizações)	R\$ 1.000.295,54
RETORNO NO MÊS	0,32%
ACUMULADO ANO 2026	0,32%
ITÁLIA FIDC MULT SÊNIOR 1 - CNPJ: 13.990.000/0001-28	
APLICAÇÃO (FEV/12)	R\$ 600.000,00
APLICAÇÃO (MAR/12)	R\$ 487.365,80
APLICAÇÃO (JUL/12)	R\$ 333.773,81
TOTAL APLICADO	R\$ 1.421.139,61
POSIÇÃO 30/01/2026	R\$ 197.771,66
TOTAL AMORTIZADO (resgates + amortizações)	R\$ 1.640.437,36
RETORNO NO MÊS	-0,10%
ACUMULADO ANO 2026	-0,10%

8 ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Houve análise de Carteira no mês de janeiro/26 realizada pela Consultoria de Investimentos contratada. Análise anexada a este parecer.



Instituto de Previdência dos Municípios de Catanduva

Lei Complementar n.º 127 de 24.09.1999

9 ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Houve solicitação junto a consultoria de análise de Fundo de Investimento no período de janeiro/26 conforme abaixo:

- 63.197.167/0001-04 BB PERFIL SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP 30/01/2026 CONCLUÍDO
- 63.197.387/0001-38 BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRAZO 30/01/2026 CONCLUÍDO

10 PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO – janeiro/26

Não houve processo de credenciamento a ser analisado para o mês de referência. Conforme artigo 106 da portaria 1467/2022 do MTPS, o cadastramento das instituições financeiras deve ser atualizado a cada dois anos. Caso uma nova instituição venha a Administrar ou Gerenciar algum fundo novo na carteira do IPMC, essa deverá passar por processo de Credenciamento antes do ato de investimento.

OBS: os processos de credenciamento são devidamente arquivados em forma física na sede do IPMC constando todos os documentos utilizados para o credenciamento e o formulário preenchido utilizado em reunião para aprovação ou não da Instituição Financeira conforme resolução 4963/2021 do CMN e Portaria 1467/2022 SPREV.

11 PLANO DE CONTINGÊNCIA

16. PLANO DE CONTINGÊNCIA

O Plano de Contingência estabelecido, contempla a abrangência exigida pela Resolução CMN n.º 5.272/2025, em seu Art. 4º, inciso VIII, ou seja, entende-se por “contingência” no âmbito desta Política de Investimentos a **excessiva exposição a riscos e potenciais perdas dos recursos**.

Com a identificação clara das contingências, chegamos ao desenvolvimento do plano no processo dos investimentos, que abrange não somente a Diretoria Executiva e Gestor dos Recursos, como também o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo.

No mês de referência não houve utilização por parte do Comitê de Investimentos do item 16 da PI 2026 do IPMC.



Instituto de Previdência dos Municípios de Catanduva

Lei Complementar n.º 127 de 24.09.1999

12 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final do mês de janeiro 2026, foi possível observar que a carteira de investimentos do IPMC fechou o período com um resultado positivo de 1,37%, resultado esse considerado ÓTIMO pelo comitê de investimentos em um mês de muita volatilidade no mercado de capitais.

Como a carteira do IPMC está exposta a esses dois índices de RENDA VARIÁVEL, a diversificação, em ativos de Renda Fixa somada aos investimentos de RV no Brasil e Exterior, fez com que o resultado fosse positivo e acima da meta no mês de referência. Sabe-se que esse resultado se deu muito por conta da estratégia adotada para o ano de 2026 que no segmento de renda fixa é alocar em NTNBS e Letras Financeiras, ambas com marcação na CURVA com taxas acima da meta e fundos referenciados CDI com SELIC em alta para 2026. Em Renda Variável, a estratégia para de 2026 é alocar em fundos de ações diversificando em segmentos de VALOR, SMALL CAPS, DIVIDENDOS e AÇÕES LIVRES. A exposição em fundos de Renda Variável atrelados ao IBOVESPA no mês de janeiro/26 fez com que os fundos do artigo 8º (fundos de ações) se valorizassem muito acima da meta. Importante destacar que houve alocação de recursos na estratégia LONG BIASED na carteira do IPMC no 2º semestre/2025 com o objetivo de diminuir a VOL e VAR do segmento de ações.

O comitê de investimentos continua bastante resiliente no tocante a bolsa americana com entendimento unânime entre os membros de que a “tempestade” no tocante aos juros americanos já passou dada postura do FED, que nas últimas reuniões já deixou claro a não necessidade de mais aumentos na taxa de juros americana ficando agora apenas as expectativas de mais cortes de juros por parte do FED nos EUA tendo em vista que o 1º corte aconteceu no mês de setembro/2025. Para proteger a carteira nesse período foram aprovadas alocações em fundos de capital protegido atrelados ao S&P500, ou seja, mesmo se o índice ceder nesse período, o retorno dos fundos escolhidos será positivo dada estratégia dos gestores nesse tipo de produto estruturado.

Um novo cenário de análise macro precisou ser monitorado a partir do mês de abril/25 após divulgações das novas políticas de taxaço por parte dos EUA para todos os países. O atual presidente americano Donald Trump tem tomado decisões preocupantes e isso está certamente no radar de avaliações por parte dos RPPS em geral para que as decisões de alocações sejam mais oportunas a aderentes as Políticas de Investimentos para o atual momento da economia global.

A carteira de renda fixa do IPMC obteve um resultado positivo em janeiro/26 com os fundos referenciados DI e os fundos de Crédito Privado. Os títulos públicos federais também tiveram rentabilidade positiva seguido das letras financeiras dos Bancos Daycoval, BTG, Itaú e Santander todas com retornos positivos e acima da meta no mês de referência.

O segmento de investimentos no exterior, artigo 9º da carteira do IPMC, tiveram resultado negativo no mês de janeiro/2026.



Instituto de Previdência dos Municípios de Catanduva
Lei Complementar nº 127 de 24.09.1999

O comitê de investimentos entende que, no contexto geral do parecer proferido e após análises, não existem indícios ou números que prejudiquem a aprovação das informações apresentadas e assim fica aprovado este parecer por estar em concordância com o que foi definido e analisado na reunião do Comitê de Investimentos do dia 19 de fevereiro de 2026.

Este parecer deverá ser submetido aos Conselhos Administrativo de Previdência e Conselho Fiscal para sua deliberação e aprovação.

Catanduva, 19 de fevereiro de 2026

Tiago Muniz dos Santos

Tesoureiro/Gestor de Recursos IPMC

CPA20 AMBIMA – vencimento 24/11/2026

CP RPPS CGINV III – AVANÇADO – vencimento 13/03/2027